

Demonstrações Financeiras

Rec Log Boa Viagem S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Rec Log Boa Viagem S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Rec Log Boa Viagem S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rec Log Boa Viagem S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas originalmente antes do ajuste decorrente da reclassificação no fluxo de caixa descrito na nota explicativa 6.15, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 5 de fevereiro de 2025. Esses ajustes não foram auditados por nós ou por outro auditor independente. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as demonstrações financeiras de 2024 tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



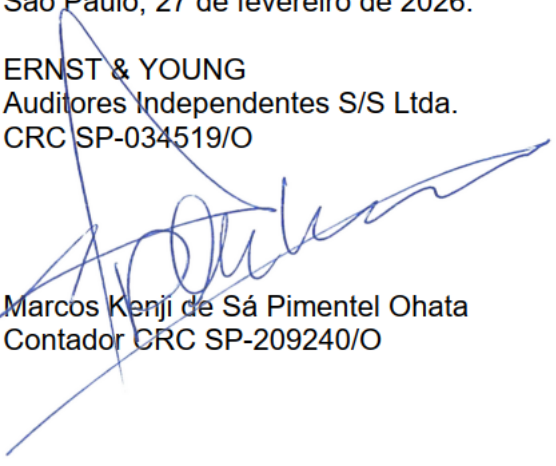
**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Marcos Kenji de Sá Pimentel Ohata
Contador CRC SP-209240/O

Rec Log Boa Viagem S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.833	20.165
Contas a receber	8	1.112	77
Estoques	9	297.837	
Tributos a recuperar		1.242	862
Total ativo circulante		<u>315.024</u>	<u>21.104</u>
Não circulante			
Propriedades para investimentos	10	-	217.852
Total ativo não circulante		<u>-</u>	<u>217.852</u>
Total do ativo			
		<u>315.024</u>	<u>238.956</u>
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos	13	1.533	89.862
Fornecedores	11	12.858	17.571
Impostos e contribuições	12	367	1.475
Obrigações fiscais diferidas		975	-
Dividendos a pagar		276	276
Total do passivo circulante		<u>16.009</u>	<u>109.184</u>
Não circulante			
Empréstimos	13	144.522	-
Total do passivo circulante		<u>144.522</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido			
Capital Social	15.a	160.000	140.000
Capital Social a Integralizar	15.b	(225)	(11.112)
Reserva legal		-	58
Lucros (prejuízos) acumulados		(5.282)	826
Total do patrimônio líquido		<u>154.493</u>	<u>129.772</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido			
		<u>315.024</u>	<u>238.956</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receitas operacionais líquidas			
Receita com aluguéis	16	939	-
Lucro bruto		235	-
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	17	(910)	(300)
Despesas comerciais	17	(67)	(72)
Tributárias	17	(11)	(19)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(48)	(391)
Receitas financeiras		1.274	2.564
Despesas financeiras		(6.513)	(738)
Resultado financeiro, líquido	18	(5.239)	1.826
Lucro (Prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.287)	1.435
Imposto de renda e contribuição social	19	-	(464)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(879)	-
Lucro líquido (Prejuízo)		(6.166)	971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido (Prejuízo)	<u>(6.166)</u>	<u>971</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(6.166)</u>	<u>971</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social	Capital social a integralizar	Legal	Reservas Lucros	Total	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		140.000	(42.649)	-	189	189	-	97.540
Aumento de Capital Social	13	-	31.537	-	-	-	-	31.537
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	971	971
Destinação dos lucros:								
Constituição de reserva legal		-	-	58	(9)	49	(49)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(276)	(276)
Reserva de lucros		-	-	-	646	646	(646)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		140.000	(11.112)	58	826	884	-	129.772
Aumento de Capital Social	13	20.000	10.887	-	-	-	-	30.887
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(6.166)	(6.871)
Reserva de lucros absorvida		-	-	(58)	(826)	(884)	884	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		160.000	(225)	-	-	-	(5.282)	154.493

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(6.166)	971
Provisão de juros sobre empréstimos	5.469	5.348
Amortização do custo de transação de empréstimos	233	961
Variações nas contas de ativo e passivo		
Contas a receber	(1.035)	(77)
Estoques	(297.837)	-
Tributos a recuperar	(380)	(838)
Fornecedores	(4.713)	15.666
Impostos e Contribuição	(1.108)	1.397
Obrigações fiscais diferidas	975	-
Subtotal variações nas contas de ativo e passivo antes do pagamento dos impostos	(304.562)	23.428
Juros pagos	(11.177)	(4.972)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(315.739)	18.456
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Propriedades para investimentos	226.638	(133.985)
Investimento em Controlada	-	215
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	226.638	(133.770)
Fluxos de caixa nas atividades de financiamentos		
Liberação de Financiamento	147.000	89.986
Amortização	(90.643)	-
Pagamento de custo de transação	(3.475)	(1.461)
Integralização de Capital	10.887	-
Aumento de Capital	20.000	31.537
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	83.769	120.062
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.332)	4.748
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	20.165	15.417
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14.833	20.165
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(5.332)	4.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rec 100 Empreendimentos e Participações Ltda (Companhia), foi constituída em 06 de outubro de 2022 na forma de empresa limitada, denominada Rec 100 Empreendimentos E Participações Ltda., domiciliada na cidade de São Paulo, Brasil. A sede social da Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.400 - 13º andar, no bairro do Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, SP. Em 29 de Dezembro de 2022, a Companhia foi transformada em sociedade anônima de capital fechado e alterada sua razão social para Rec Log Boa Viagem S.A.

A Companhia tem como objeto social: (a) Aluguel de imóveis próprios; (b) Holding de Instituições Não-Financeiras; e (c) Compra e Venda de Imóveis Próprios.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração efetuou análises e concluiu por não existirem evidências de incertezas sobre a continuidade das operações da Companhia aqui apresentadas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 27 de fevereiro de 2026.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a ser registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração do valor justo está incluída na nota explicativa:

- Nota explicativa 8 de propriedades para investimento.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

6. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas contábeis materiais --Continuação

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado. Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, cálculo com base na taxa de juros até a data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos à vista.

6.2. Contas a receber

Consiste, substancialmente, em aluguéis a receber de clientes correspondente aos valores a receber no decurso normal das atividades da Companhia. Os aluguéis a receber de clientes ficam classificados no circulante, quando o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos. Caso contrário, estarão apresentados no ativo não circulante.

Os aluguéis, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

6.3. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e sociedades compreendem os caixas e equivalentes de caixa e, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, entre outros.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descritos a seguir:

i) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas contábeis materiais --Continuação

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado), em parte ou integralmente, quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram; quando a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou quando a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

ii) Ativos financeiros ao valor justo

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

A Companhia não adota a prática contábil de *Hedge Accounting*.

iii) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os outros passivos financeiros, incluem fornecedores e outras contas a pagar, são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

iii) Passivos financeiros ao custo amortizado--Continuação

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas contábeis materiais -- Continuação

6.4. *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

6.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

6.6. Propriedades para Investimentos

Propriedade para Investimento corresponde a construção de galpões logísticos destinados à renda que se encontra em fase de projeto. A propriedade para investimentos é demonstrada pelo custo ocorrido para a construção do mesmo. O custo representa o custo histórico de aquisição. (Vide Nota 8)

A depreciação é calculada pelo método linear, levando em consideração as taxas de depreciação aplicáveis e reconhecidas no resultado do exercício. Os terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício e seus valores calculados de forma prospectiva conforme determina o ICPC 10. A propriedade possui um prazo de vida útil estimada em 80 anos.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas contábeis materiais --Continuação

6.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante.

6.8. Outros ativos e passivos circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados no circulante, se forem pagos em até um ano.

6.9. Empréstimos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação são capitalizados durante o período em que o empréstimo esteja em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

6.10. Provisões

As provisões e ações judiciais (trabalhistas, cíveis, previdenciárias e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

6.11. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas obrigações acessórias com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Portanto, não apurou encargos de imposto de renda e contribuição social. Devido a não ter histórico de lucros, a Administração não reconheceu os tributos diferidos sobre esse prejuízo e base negativa.

6.12. Classificação dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, presentes no CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

6.13. Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

6.14. Reconhecimento da Receita

A receita é reconhecida quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos ao cliente.

Receita com aluguéis

A Companhia registra suas operações com locação de lojas como arrendamentos mercantis operacionais. O valor do aluguel estabelecido, incluindo os aumentos fixos periódicos previstos nos contratos e excluindo os reajustes inflacionários, são reconhecidos na proporção da participação da Companhia em cada empreendimento, em bases lineares durante os prazos dos respectivos contratos, independentemente da forma de recebimento.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

6.15. Reapresentação dos valores correspondentes do exercício de 31 de dezembro de 2024

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro em função da reclassificação de saldos relativos a captação de empréstimos e pagamento dos respectivos custos de transação para as atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa. Esses montantes estavam indevidamente apresentados como componentes das atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa. Os efeitos estão demonstrados a seguir:

Demonstrações dos fluxos de caixa	31 de dezembro de 2024 (Não auditado)		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Provisão de juros sobre empréstimos	-	5.348	5.348
Amortização de custo de transação de empréstimos	-	961	961
Juros pagos	-	(4.972)	(4.972)
Empréstimos	89.862	(89.862)	-
Outras variações de ativos e passivos	17.119	-	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (a)	106.981	(88.525)	18.456
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(133.770)	-	(133.770)
Liberação de financiamento	-	89.986	89.986
Pagamento de custo de transação	-	(1.461)	(1.461)
Outras transações nas atividades de financiamento	31.537	-	31.537
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento (a)	31.537	88.525	120.062
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	4.748	-	4.748
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	15.417	-	15.417
Saldo de caixa e equivalentes no fim do exercício	20.165	-	20.165
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa	4.748	-	4.748

(a) A Companhia realizou a correção da captação de empréstimos de R\$89.986 e do pagamento dos respectivos custos de transação no montante de (R\$1.461) que estavam indevidamente apresentado nas atividades operacionais. Essa reclassificação para as atividades de financiamentos está alinhada as normas contábeis vigentes e visa proporcionar uma representação mais precisa das demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia, garantindo uma maior transparência e aderência às normas e regulamentos contábeis aplicáveis.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

6.16. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e normas emitidas, mas ainda não vigentes

Novos requerimentos atualmente em vigor

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Companhia está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Data efetiva	Normas emitidas, mas não vigentes
1º de janeiro de 2027	IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congêneras estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.
1º de janeiro de 2027	IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.
1º de janeiro de 2026	Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depósitos bancários	389	100
Aplicação financeira (a)	14.444	20.065
	<u>14.833</u>	<u>20.165</u>

(a) Referem-se a caixa, saldos bancários e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDB) e operações compromissadas lastreadas em debêntures, que são remunerados a taxas que se aproximam da variação do CDI (variam entre 75% e 100%) e para as quais inexistem penalidades ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, além do direito de exigir a recompra a qualquer momento.

8. Contas a receber

Os aluguéis a receber decorrem substancialmente dos rendimentos auferidos com a locação do shopping center de propriedade da Companhia, por meio de contratos assinados em bases anuais com seus lojistas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Linearização de receita (a)	1.035	-
Pagamento indevido ou a maior	77	77
	<u>1.112</u>	<u>77</u>

(a) Em conformidade com o CPC 06, a Companhia distribui o valor total dos contratos de locações uniformemente ao longo do seu prazo, ignorando sazonalidades, carências ou reajustes.

9. Estoques

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Terreno	48.907	-
Custo com construção	229.263	-
Adiantamento a fornecedores	19.667	-
	<u>297.837</u>	<u>-</u>

A Companhia, realizou a construção de três galpões logísticos. Todos os custos para desenvolvimento do empreendimento e outros custos, bem como, aqueles relacionados a obtenção das licenças junto aos órgãos competentes para o início das obras é de responsabilidade da Companhia.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Propriedades para investimentos

<u>Valor de custo</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Adto. fornecedores</u>	<u>Valor líquido</u>
Em 31 de dezembro de 2023	2.402	-	33.937	47.528	83.867
Adições	5.823	-	128.162	-	133.985
Transferência	-	-	7.385	(7.385)	-
Em 31 de dezembro de 2024	8.225	-	169.484	40.143	217.852
Adições	-	-	67.972	3.228	70.496
Juros sobre empréstimos	-	-	8.786	-	8.786
Transferência	40.682	229.263	(246.242)	(23.703)	-
Mudança de prática para estoque	(40.682)	(229.263)	-	(19.668)	(297.837)
Em 31 de dezembro de 2025	-	-	-	-	-

Analisando a finalidade do imóvel a Diretoria passou a analisar a reclassificação contábil do empreendimento imobiliário localizado na Rua Rui Guapore, s/n, Muribeca - Município Jaboatão dos Guararapes/PE, construído pela Companhia, alocando-a em Estoque e não mais em Propriedade para Investimento.

Anteriormente registrado como Propriedade para Investimento ("PPI"), nos termos do CPC 28 – Propriedade para Investimento, em razão de, à época do exercício de 2024, predominar a intenção de manutenção do ativo para valorização.

a Administração constatou aumento demanda do mercado pela ocupação do imóvel, refletida no volume significativo de visitas para locação apresentadas por potenciais interessados. Esse cenário indicou forte atratividade comercial do empreendimento, alterando a expectativa original de mera valorização patrimonial e antecipando a análise sobre sua eventual alienação como alternativa economicamente mais vantajosa.

Em atendimento as normas contábeis, através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e conforme o exposto acima, os diretores deliberam sobre a realocação do ativo anteriormente registrado como Propriedade para Investimento (PPI), respeitando do CPC 28, passa para Estoques, e a respeitar o CPC 16.

11. Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores obra	12.828	17.565
Fornecedores administrativos	30	6
	12.858	17.571

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos e contribuições

	2025	2024
PIS a recolher	1	-
COFINS a recolher	6	1
IRPJ a recolher	-	335
CSLL a recolher	-	129
IRRF a recolher	7	10
PIS/COFINS/CSLL retido na fonte	31	64
ISS a recolher	10	7
ISS a recolher – Obra	142	564
INSS a recolher	14	-
INSS a recolher autônomos - Obra	156	365
	367	1.475

13. Empréstimos

Composição dos empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa ao ano	Vencimento	Principal	2025	2024
Capital de giro (i)	1,25% à 2,50%	17/02/2025	90.000	-	90.362
Capital de giro (ii)	4,21%	10/10/2036	147.000	149.797	90.362
			Custo de transação	(3.742)	(500)
				146.055	89.862
Circulante				1.920	90.362
Custos captação				(387)	(500)
Total circulante				1.533	89.862
Não circulante				147.877	-
Custos captação				(3.355)	-
Total não circulante				144.522	-

(i) Em 2024, a Companhia firmou contrato de empréstimo junto ao banco Bradesco (valor 100% liberado) para construção de três galpões logísticos com término da obra em março de 2025 e período de carência de 12 meses e pagamento único com vencimento em 17/02/2025.

(ii) Em 2024, a Companhia firmou contrato de empréstimo junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A (valor 100% liberado em 2025) para construção de três galpões logísticos com término da obra em março de 2025 e período de carência de 12 meses e pagamento em 120 meses.

Em garantia do pagamento da dívida decorrente do financiamento, bem como do fiel cumprimento de todas as obrigações contratuais ou legais, o devedor aliena ao credor, em caráter fiduciário, objeto do financiamento identificado como a propriedade para investimento, nos termos e para efeitos do artigo 22 e seguintes da Lei número 9.514, de 20.11.1997.

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos--Continuação

Não há cláusulas restritivas “covenants” para os empréstimos da Companhia, sendo os mesmos garantidos por avais dos acionistas.

Conciliação da movimentação

	<u>Empréstimos</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	-
Financiamento	
Liberação	89.986
Pagamento de juros	(4.972)
Juros apropriado	5.348
Custo da transação	(1.461)
Amortização custo de transação	961
Total das variações no fluxo de caixa de financiamento	<u>89.862</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	<u>89.862</u>
Financiamento	
Liberação	147.000
Amortização de principal	(90.643)
Juros pagos	(11.177)
Juros apropriado	14.255
Custo da transação	(3.475)
Amortização custo de transação	233
Total das variações no fluxo de caixa de financiamento	<u>56.193</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	<u>146.055</u>

14. Partes relacionadas

Durante o exercício, não houve remuneração aos diretores e administradores da Companhia.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$160.000 (R\$ 140.000 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 160.000.100 ações ordinárias, assim detidas:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações ON</u>	<u>%</u>
HSI RE Special Account IV, LP	<u>160.000.100</u>	100%
	<u>160.000.100</u>	

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

Em 28 de julho de 2025, a Administração deliberou pelo aumento de capital social da companhia no valor de R\$10.000 (dez milhões de reais). O capital é totalmente subscrito e integralizado por meio da capitalização de créditos que esta acionista detém em face da Companhia.

Em 5 de novembro de 2025, a Administração deliberou pelo aumento de capital social da companhia no valor de R\$10.000 (dez milhões de reais). O capital é totalmente subscrito e integralizado por meio da capitalização de créditos que esta acionista detém em face da Companhia.

b) Capital a Integralizar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Capital a integralizar	<u>225</u>	11.112
	<u>225</u>	<u>11.112</u>

Durante o ano de 2025, foram integralizados R\$10.887 restando um saldo de R\$225 em 31 de dezembro de 2025.

c) Destinação dos lucros

Do lucro líquido do exercício, 5% são destacados para fins de constituição da reserva legal, até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia.

Após a constituição da reserva, 25% do lucro remanescente são destinados ao dividendo mínimo obrigatório. Durante o exercício de 2024, o valor de R\$276 foi registrado como dividendos a pagar aos acionistas.

16. Receitas líquidas de aluguéis e serviços

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita de aluguel linearizada	<u>1.035</u>	-
	<u>1.035</u>	-
PIS/COFINS diferido sobre linearização	<u>(96)</u>	-
	<u>939</u>	<u>-</u>

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas gerais, administrativas, comerciais e tributárias

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Emolumentos	(109)	(134)
Serviços advocatícios	(243)	(23)
Serviços contábeis, auditoria e fiscal	(84)	(65)
Serviços de informática	(6)	(19)
Multas s/ impostos	-	(8)
Consultoria técnica	(370)	-
Propaganda e Marketing	(89)	(72)
Viagens e estadias	(73)	(56)
Outras despesas	(13)	(14)
	<u>(987)</u>	<u>(391)</u>
Gerais e administrativas	(910)	(300)
Despesas comerciais	(67)	(72)
Tributárias	(10)	(19)
	<u>(987)</u>	<u>(391)</u>

18. Receitas e despesas financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimento de aplicação financeira	1.376	2.687
Juros Selic	53	2
(-) Pis sobre aplicação financeira	(22)	(17)
(-) Cofins sobre aplicação financeira	(133)	(108)
Receitas financeiras	<u>1.274</u>	<u>2.564</u>
Despesas Bancárias	(9)	(5)
Juros s/ empréstimos	(5.469)	-
IOF sobre operações financeiras	(88)	(152)
Comissão fiança	(692)	-
Outras despesas financeiras	(22)	-
Custo de transação	(233)	(581)
Despesas financeiras	<u>(6.513)</u>	<u>(738)</u>
	<u>(5.239)</u>	<u>1.826</u>

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia está inserida no regime tributário do lucro real, conforme segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.992)	1.435
Alíquota nominal %	34%	34%
Impostos à alíquota normal	2.037	488
Efeitos tributários sobre:		
Parcela isenta do adicional de 10%	-	(24)
Prejuízo/lucro fiscal do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	(2.916)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	464
Imposto de renda e contribuição social diferido	879	-
Alíquota Efetiva	15%	32%

Movimentação dos saldos de passivos fiscais diferidos

Em milhares de reais	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2025</u>		
	<u>Saldo líquido em 1º de janeiro</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>
Contas a receber	-	879	879
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	879	879
Contas a receber	-	96	96
Pis e Cofins diferido	-	96	96
Imposto líquido passivo	-	975	975

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, presentes no CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Demonstramos abaixo os valores justos dos ativos e passivos financeiros, os quais estão todos classificados no “Nível 2” de hierarquia do valor justo versus os saldos contábeis:

c) Instrumento financeiro por categoria

	2025	2024	Classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:			
Depósitos bancários de curto prazo	24.833	20.165	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	1.111	77	Custo amortizado
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:			
Empréstimos e financiamentos	146.055	89.862	Custo amortizado
Fornecedores	12.857	17.571	Custo amortizado

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui saldos em aberto referentes a esses instrumentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

12. Gerenciamento de riscos financeiros

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Taxa de juros média efetiva ponderada	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Total
Em 31 de Dezembro de 2025				
Empréstimos	-	1.920	147.877	149.797
Fornecedores	-	12.858	-	12.858
Em 31 de Dezembro de 2024				
Empréstimos	-	89.862	-	89.862
Fornecedores	-	17.571	-	17.571

ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

21. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. A Administração entende estar minimamente exposta a este risco devido a fase pré-operacional da companhia.

iii) Risco de câmbio

A Companhia não possui operações em moeda diferente do real.

a) *Risco operacional*

A Companhia realizou uma análise em seus ativos, com objetivo de verificar o risco operacional e em 31 de dezembro de 2025 não identificamos nenhum apontamento. Adicionalmente, conforme informado na Nota 1, a Companhia conta com recursos de seus investidores para desenvolver e operar os seus negócios.

iv) Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	14.833	20.165
Contas a receber	1.111	77
Passivos financeiros		
Fornecedores	(12.858)	(17.571)
Empréstimos	(146.055)	(89.862)
Ativos e passivos financeiros, líquidos	(142.969)	(87.191)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros remunerados a uma taxa de juros

Um aumento de 14.32% (CDI para o exercício de 2025) nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, refletiria no patrimônio líquido no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 de acordo com os montantes demonstrados a seguir. A análise considera constantes todas as outras variáveis.

21. Gerenciamento de riscos financeiros--Continuação

Rec Log Boa Viagem S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	2025	2024
Efeito da alteração de 14,32% (10.88% em 2024) na taxa de juros sobre instrumentos financeiros não derivativos remunerados a uma taxa de juros ou sujeitos à atualização monetária.	20.473	9.486

13. Provisões, ativos e passivos contingentes

A administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma provisão a ser registrada e/ou ativo ou passivo contingente a ser divulgado em 31 de dezembro de 2025.

Contingências possíveis

Conforme avaliado pelos seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possui causas com expectativa de perda possíveis (R\$ 4.969 em 31 de dezembro de 2025 para processo cível).

Bruno Sampaio Greve
Diretoria

Irko BPS Assessoria Contábil Ltda.
CNPJ 46.893.334/0001-32 | CRC 2SP045520
Pier Paolo Atti
Contador CRC SP-154001/O-0